

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Nas Palavras do Caminho

Tema Principal – Jesus Ensinando

Conta-se que Tiago, o velho Apóstolo que permaneceu em Jerusalém, demandava Betânia, junto de Matias, o sucessor de Judas, no colégio dos continuadores do Cristo, quando foi lembrada, repentinamente, a figura do Iscariotes.

Contemplando um pomar vizinho, Tiago comentou, em resposta às observações do companheiro:

Este sítio lembra o horto em que o Mestre foi traído. As árvores próximas parecem esperá-lo, às lições do crepúsculo, quando o Senhor estimava as meditações mais profundas. Recordo-me ainda do instante inesperado, não obstante os seus avisos. Judas vinha à frente de oficiais e de soldado que empunhavam lanternas, varapaus e espadas. Contavam encontrá-lo à noite, porque Jesus muitas vezes se alegrava em ministrar-nos ensinamentos, à doce claridade noturna. O Mestre, porém, vinha ao encontro dos adversários e estava sorridente e imperturbável. Olhos mergulhados nas reminiscências, o apóstolo lembrava:

- Adiantou-se o infame e beijou-o na face. Estabeleceu-se o tumulto e consumou-se a prisão do Messias, começando, desde então, o nosso martírio.

- Que insolência! Que homem caviloso esse Judas terrível! Replicou Matias, inflamado no zelo apostólico, dói-me evocar o vulto hediondo do ingrato. Como não vacilou ele no crime ignominioso?

Será Judas, para sempre, a nossa vergonha, exclamou Tiago, arrimando-se ao bordão rústico, muitas vezes ouço a argumentação de Pedro, que busca defendê-lo. Ouço e calo-me, porque, para mim, não existem palavras que o escusem. Esse traidor, será um réu diante da Humanidade. Foi ele quem entregou o Mestre aos sacerdotes criminosos e provocou a tragédia do Gólgota. Não tem advogados, nem desculpas. Foi perverso, positivamente infame.

- Como se abalançou a semelhante absurdo? Indagou o interlocutor, tudo lhe dera o Senhor, em bênçãos eternas. Foi o espírito diabólico da ambição desregrada, tornou Tiago, em voz firme, Judas queria absorver a direção de nosso grupo, ombrear com os Rabinos do Templo, cativar a simpatia dos romanos dominadores, criar uma organização financeira, submeter o próprio Senhor à sua vontade. Pedro costuma afirmar que o celerado não previa as consequências do ato de traição, nem alimentava o propósito de eliminar o Messias amado; contudo, não posso admitir a suposição. Judas, por certo, condenou o Senhor deliberadamente à morte, e talvez fosse ele o inspirador sutil dos tormentos na cruz. João e Pedro asseveraram que o infeliz se arrependeu e chorou; entretanto, chego a duvidar. Um traidor como aquele não encontraria pranto nos olhos. Era demasiadamente perverso para sofrer por alguém.

- Com efeito, observou Matias, não devia passar de criminoso vulgar. A sua memória inspirame compaixão e vergonha...Depois de ligeira pausa, indagou: Chegou a vê-lo antes da morte?

Não, replicou Tiago, de maneira significativa, e não sei se me comportaria fraternalmente se ainda o tivesse ante os olhos. O traidor morreu nos laços diabólicos que teceu com as próprias mãos. Devia aos infernos, como desceu, envolvido em trevas densas. Era um perverso gênio das potências inferiores.

- E os familiares desse homem cruel? Interrogou Matias, curioso porventura lhe aprovaram a conduta satânica? Tiago ia responder, mas alguma coisa lho impediu. O velho Apóstolo arregalou os olhos, interrompeu a marcha e perguntou ao companheiro: Quem é aquele que vem lá, vestido em luz resplandecente?

- Assombrado, Matias retarguiu, também vejo, também vejo.....

Banhado, agora, em lágrimas Tiago reconheceu o Messias. Lembrou a narrativa dos Discípulos, a caminho de Emaús, ajoelhou-se reverente, e falou baixinho: É o Senhor.

★ Aproximou-se Jesus com a majestosa beleza da espiritualidade sublime e parou, por instantes, ao lado dos companheiros. Contemplou-os, compassivamente, como Mestre afetuoso junto aos dois Aprendizes humildes.

- Matias chorava, sem força para erguer os olhos.

Tiago, em pranto, ousou fixá-lo e rogou: Senhor, abençoi-nos.

★ Jesus estendeu a destra em sinal de amor e, nada disse.

O velho Galileu considerou: Senhor, podemos voltar para Jerusalém, a fim de receber a vossa vontade e cumpri-la.

★ Não, Tiago, respondeu o Cristo, doce e firmemente, não vou agora, sigo em missão de auxílio a Judas. E sem acrescentar coisa alguma, continuou a excursão solitária, em sublime silêncio.

Nessa noite, quando voltou a Jerusalém, o velho Tiago insulou-se da comunidade, e, tomando os Pergaminhos onde começara a escrever sua bela Epístola à Cristandade, anotou, em lágrimas, suas famosas considerações sobre a língua humana.

Fonte:

Cap.35- Nas Palavras do Caminho – Pontos e Contos - Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1958.

Anexo I- O Domínio Sobre a Língua- Thiago 3

3 Meus irmãos, não sejam muitos de vocês Mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor. ² Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo.

³ Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal todo.

⁴ Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto. ⁵ Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha.

⁶ Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.

⁷ Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e tem sido domada pela espécie humana; ⁸ a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrolável, cheio de veneno mortífero.

⁹ Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. ¹⁰ Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim! ¹¹ Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte? ¹² Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma videira, figos? Da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce.

Fonte

<https://www.biblegateway.com/passage/?search=Tiago%203&version=NVI-PT>

Anexo II- Trechos da Entrevista de Judas Iscariotes com Humberto de Campos– Parte I

- Em abril de 1935 o Apóstolo Judas Iscariotes estando em Jerusalém, na Semana Santa, é entrevistado por Humberto de Campos, e relata-lhe os motivos que o fez entregar o Divino Mestre Jesus ao Sinédrio Israelense. Este texto está no livro “Crônicas de Além- Túmulo”;
- Humberto de Campos encontra o Apóstolo Judas Iscariotes no Vale do Cédron, em Jerusalém, capital de Israel. Segundo o Guia Espiritual, que acompanhava o Irmão X, Judas gostava de vir à Terra na época da Semana Santa para meditar sobre seu atos de antanho. O Guia comenta que Judas já era um Espírito completamente redimido e que não mais precisava Reencarnar na Terra, encontrando-se atualmente em Esferas Superiores, e estando completamente perdoado pelo Divino Mestre Jesus;
- Apresenta-se a Humberto de Campos como sendo o Apóstolo Judas Iscariotes, o qual contemplando Jerusalém, comenta que gostava de meditar no juízo transitório dos homens. A seguir explica como foi a sua participação na entrega de Jesus ao Sinédrio;
- **Os Escribas (possivelmente no Concílio de Niceia em 325 DC)** que redigiram os Evangelhos não conseguiram entender às circunstâncias e às tricas políticas que, acima dos meus atos, predominaram na crucificação ➔ Pilatos e Herodes tinham que salvaguardar os interesses do Estado Romano, satisfazendo as aspirações religiosas do Sinédrio ↔ o Sinédrio desejava o Reino do Céu, pelejando por Jeová a ferro e fogo, ao passo que Roma queria o Reino da Terra, e estando Jesus entre estas forças antagônicas, com a sua pureza de conceitos religiosos;
- Eu era apaixonado pelas ideias Socialistas do Divino Mestre, porém o meu excesso de zelo pela pureza da Doutrina me fez sacrificar o seu fundador ➔ eu via apenas a Política como único meio de dominação, como o único meio que se poderia triunfar, de modo a libertar o povo Hebreu do jugo Romano e voltar a dar a Israel o domínio do mundo ↔ este era o pensamento do povo Hebreu sobre a vinda de um Messias, militar e dominador, que restaurasse as glórias da época de Salomão ao povo Hebreu;
- Planejei então uma revolta surda, na qual Jesus passaria a um plano, inicialmente secundário, e eu arranjaría colaboradores para uma obra mais vasta e enérgica ➔ Judas cita o caso da Reforma feita no seio da Igreja pelo Imperador Constantino no Século III, que desvirtuou o Cristianismo, como sendo a sua ideia central de colocar o Divino Mestre em plano secundário;
- Não imaginei que entregando o Mestre a Caifás, os acontecimentos iriam atingir níveis tão trágicos;

Considerações do Apóstolo Thiago

As conquistas do mundo são cheias de ciladas para o Espírito e, entre elas, é possível que sejamos transformados em órgão de escândalo para a verdade que o Mestre representa. Judas, apesar de amar intensamente a Jesus, esperava que após o sucesso de seu plano, iria lhe restituir a alegria da vitória Cristã através das manobras políticas do mundo.

Deste modo se dirige ao encontro de Caifás, retornando da reunião, com a ambição de atingir um elevado cargo, com autoridade e privilégios políticos, para organizar a vitória no meio do povo Hebreu. Em seguida, pensava, poderia libertar a Jesus, dirigir-lhe os Dons Espirituais para a conversão dos amigos e protetores prestigiosos.

Extrato de “O Anjo Solitário”

Enquanto estes verdadeiros Anjos da imensidão trabalhavam ao redor do Divino Mestre, eis que chega um outro Anjo, com uma indescritível luz, aparecendo solitário e se deslocando imediatamente ao madeiro, e escuta um comando de Jesus, o qual os demais Anjos não escutaram, pedindo-lhe para ir ao encontro do Espírito debilitado de Judas que acabara de suicidar-se.

Rapidamente, o Anjo Solitário se desprende do madeiro, e se dirige para as regiões de sombras procurando por Judas, para ajuda-lo e a ampara-lo. Os demais Anjos não lhe notaram a presença, contudo Jesus que a tudo observava, lhe demonstrava muita confiança nesta sublime missão, em silêncio. Era o Anjo da Caridade.

A Situação Atual de Judas Iscariotes - Trechos da Entrevista a Humberto de Campos– Parte II

Retornando a entrevista de Humberto de Campos, Judas relata que após o seu desencarne, submergiu em séculos reparadores de sofrimentos expiatórios. Sofreu durante as perseguições aos Cristãos nos três primeiros séculos, sendo que a sua última e reparadora encarnação foi no século XV, quando foi queimado em uma fogueira, vítima de felonía e traição ➔ alguns Espíritas afirmam que Judas foi nesta última encarnação Joana d’Arc, heroína francesa e santa da Igreja Católica.

Judas relata que ao fechar o “Ciclo das suas Reencarnações” sobre a Terra, sentiu na fronte o ósculo do perdão da sua própria consciência. Apesar de pesar sobre ele esta maldição milenária, durante as doces homenagens a Jesus, sente-se, contudo, plenamente saciado na justiça, pois foi completamente absolvido pela sua própria consciência, no Tribunal dos Suplícios Redentores ➔ **Judas termina a entrevista afirmando que Jesus está sendo vendido no mundo, a grosso e no retalho, por todos os preços, em todos os padrões do ouro amoeado, sendo que os negociadores do Divino Mestre não se enforcam depois de vende-lo.**

Fontes

- Cap.5- Judas Iscarioste, Livro “Crônicas de Além- Túmulo”, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1937
- Cap. 48- O Discípulo Ambicioso, Livro “Lázaro Redivivo”, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1945
- Cap.34- O Anjo Solitário, Livro “Estante da Vida”, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1969
- Cap. 24- A Ilusão do Discípulo, Livro “Boa Nova”, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941

Considerações de João Evangelista

- A Ordem do Mestre, Cap. 15, Livro: Crônicas de Além-Túmulo, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1937, Humberto de Campos descreve a reunião havida aproximadamente em 1830, entre o Apóstolo João Evangelista, que uma das suas encarnações foi São Francisco de Assis, e que se mostrava como em sua época de jovem nas águas do Tiberíades, com Jesus;

- Jesus estava preparando o início do Projeto do Consolador para a Terra com Kardec. João relata que os Bispos Romanos, pela sua estrutura rigorosa e disciplina quase que militar, dominam as mentes dos homens com seus Dogmas e Cremos, que se distanciam e desviam dos verdadeiros ensinamentos ministrados no Evangelho. Relata que o progresso espiritual da humanidade, devido a isto, está muito atrasado. Comenta ainda que são donos de imensas riquezas e palácios, os quais o próprio Mestre nunca pisou os pés, e que são verdadeiros depósitos de ferrugem e de traças;

- Na Reforma do Conselho Ecumênico de Nicéia, promovido pelo Imperador Constantino em 325, foram tantas os desvios que não mais se entenderam quanto as interpretações dos textos evangélicos.